

# 1 JOÃO

A Primeira Carta de João (1Jo) não tem forma de carta: faltam endereço e assinatura. É na realidade uma homilia ou exortação enviada por escrito. Não sabemos a que comunidade foi dirigida, mas pelo conteúdo podemos adivinhar a situação. Os fiéis se sentem inseguros: será que eles têm comunhão com Cristo e com Deus? A essa incerteza, 1Jo responde: o verdadeiro conhecimento de Cristo, a comunhão com ele e com Deus, consiste na fé e no amor: em crer que Jesus, que viveu entre nós ("em carne", 1Jo 4,2), veio da parte do Pai; e em praticar sua palavra, amando os irmãos e repartindo com eles os bens deste mundo. Isso se chama: andar na luz. Quem faz isso pode estar seguro.

Os adversários mencionados na carta são os que não agem assim, os que dizem ter o conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, mas não amam seus irmãos. Mas isto, diz João, é impossível, é negar Jesus que veio "em carne" para dar sua vida por nós.

A carta contém expressões arrojadas: Deus é amor, no amor não há temor... É lúcida: desnascara a conversa fiada, ensina a distinguir os "espíritos" (= inspirações daqueles que tomam a palavra), e reforça os leitores em sua fé e em sua prática, mostrando que eles têm, por Jesus Cristo, o verdadeiro conhecimento de Deus.

## Conteúdo geral

Não é possível subdividir claramente o texto, mas para orientar a leitura podemos distinguir três momentos principais, três voltas desta "meditação" que se desenvolve em forma de espiral, voltando sempre aos mesmos temas com novas variações:

Abertura: 1,1-4: a Palavra da Vida.

I. 1,5-2,28: A partir do tema da LUZ, primeira explicação dos critérios para saber se temos comunhão com Deus: a participação na luz de Deus, Livres do pecado, no amor e na fé. O amor é aqui apresentado sob seu aspecto de preceito (2,3-11).

II. 2,29-4,6: A partir da JUSTIÇA, segunda explicação desses critérios: aquele que crê em Cristo e pratica a justiça e o amor-caridade é filho de Deus, e conseguirá preservar sua fé e seu amor pelo "discernimento dos espíritos". O amor é aqui meditado à luz de Cristo (3,11-24).

III. 4,7-5,12: A partir do AMOR, terceira explicação desses critérios, indo diretamente ao assunto central: Deus é amor (4,8.16). Creiam neste amor, que é o de Cristo, e esta fé vence o "mundo", o sistema oposto a Cristo (5,1-12).

Conclusão: 5,13: a intenção deste escrito.

(5,14-21 é uma nota explicativa de alguns tópicos da carta.)



## Temas específicos

- A doutrina sobre Jesus Cristo (cristologia). Não devemos ler a carta a partir de nossos próprios conceitos (por exemplo, a respeito do amor). O modelo deve ser Cristo. Por isso, a Abertura da carta projeta por assim dizer um "slide" inicial: o Cristo Palavra da Vida é o Jesus de carne e osso "que nossas mãos apalparam"...

- A veracidade da Encarnação. No tempo da 1Jo, havia quem não aceitasse que Jesus

nos tenha salvo e libertado por sua "carne", sua existência humana mortal, coroada com glória na ressurreição. Tais "doctores" (do verbo dokein = parecer) consideravam Jesus como um espírito puro que se disfarçou em aparência humana para trazer sua "revelação" e depois voltar à órbita celeste. Chegavam a dizer que quem morreu na cruz foi Simão de Cirene! Ora, João identifica a glória com a cruz. A glória não se dá fora da "carne" frágil e mortal, mas na carne. É na carne que Cristo nos salvou.

- A doutrina do Fim (*escatologia*). *É a última hora (1Jo 2,18), o definitivo já começou, embora ainda não se tenha manifestado completamente: "Desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos" (1Jo 3,2). O decisivo já está presente e projeta sua luz sobre o nosso agir.*

- A doutrina sobre a Igreja (*eclesiologia*). *Nesta carta não se fala em hierarquia, organização etc. O que importa é a comunhão,*

*que se verifica na mística (união com Deus) e na prática (amor aos irmãos). Observem-se as alusões aos sacramentos, símbolos da presença da obra de Deus e de Jesus Cristo no meio de nós. Esta presença é confirmada pelo testemunho do sangue, da água e do Espírito (1Jo 5,7).*

- O conceito do cristão *como filho de Deus, nascido de Deus. Na medida em que, desde já, é filho de Deus, ele ama os filhos de Deus, e o pecado já não conta contra dele.*

[A Palavra da Vida]

**1** <sup>1o</sup> que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e o que as nossas mãos apalparam da Palavra da Vida - <sup>2o</sup> vida esta que se manifestou, que nós vimos e testemunhamos, vida eterna que a vós anunciamos, que estava junto do Pai e que se tornou visível para nós -, <sup>3o</sup> isso que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos, para que estejais em comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. <sup>4o</sup> Nós vos escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa.

[Deus é luz]

<sup>5o</sup> A mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos é esta: Deus é luz e nele não há trevas.

<sup>6o</sup> Se dissermos que estamos em comunhão com ele, mas caminhamos nas trevas, estamos mentindo e não praticamos a verdade. <sup>7o</sup> Mas, se caminhamos na luz, como ele está na luz, então estamos em comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

[Nós somos pecadores]

<sup>8o</sup> Se dissermos que não temos pecado, estamos enganando a nós mesmos, e a verdade não está em nós. <sup>9o</sup> Se reconhecemos nossos pecados, então Deus se mostra fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. <sup>10o</sup> Se dissermos que nunca pecamos, fazemos dele um mentiroso e sua palavra não está em nós.

[Cristo, nosso defensor junto a Deus]

**2** <sup>1o</sup> Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém pecar, temos junto do Pai um Defensor: Jesus Cristo, o Justo. <sup>2o</sup> Ele é a oferta de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro.

<sup>3o</sup> O critério para saber se o conhecemos é este: se observamos os seus mandamentos. <sup>4o</sup> Quem diz: "Eu conheço a Deus", mas não observa os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. <sup>5o</sup> Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado. Com isso sabemos que estamos em Deus. <sup>6o</sup> Quem diz

▶ **1,1-4** *Jesus é a Palavra de Deus que dá vida*, e da qual a comunidade do apóstolo testemunha. • **1** <sup>1o</sup> Jo 1,1-5.14. • **3** <sup>1o</sup>,7; Jo 17,20s; 1Cor 1,9. • **4** <sup>1o</sup> Jo 15,11; 16,20.22.24; 17,13; 2 Jo 12. ▶ **1,5-7** Quem insiste em caminhar nas trevas não está em comunhão com Deus e com Cristo. • **5** <sup>3o</sup>,11; Dn 2,22; Jo 8,12; Tg 1,17. • **6** <sup>2o</sup>,4.11; Jo 3,20s. • *não praticamos*, ou: *não nos guiamos (pela verdade)*. • **7** <sup>1o</sup> Jo 8,12; 12,35s; Hb 9,14.22. ▶ **1,8-10** Para andarmos na luz, importa *confessarmos nossa condição de pecadores*. • **9** <sup>Ex</sup> 34,6s; Dt 32,4. • *injustiça*, ou: *culpa*. • **10** <sup>Pr</sup> 28,13. ▶ **2,1-6** • **1** *Defensor*, ou: *Advogado* (<sup>Paráclito</sup>, nota Jo 14,16). • **1** <sup>1o</sup> Jo 14,16s; 15,26; 17,12; Rm 8,34; Hb 7,25. • **2** *oferta* (ou: *vítima*) *de expiação*, <sup>Lv</sup> 6,17ss (Jesus e nossa comunhão com ele ocupam o lugar dos sacrifícios expiatórios do AT). • **2** <sup>4o</sup>,10. • **4** <sup>1o</sup>,6. • **5** <sup>5o</sup>,3; Jo 14,21.23. • **6** <sup>1o</sup> Jo 13,14s.

que permanece em Deus deve, pessoalmente, caminhar como Jesus caminhou.

[O mandamento antigo e novo]

<sup>7</sup>Caríssimos, não vos escrevo um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que recebestes desde o princípio. Este mandamento antigo é a palavra que ouvistes. <sup>8</sup>No entanto, o que vos escrevo é um mandamento novo – que é verdadeiro nele e em vós –, pois que as trevas estão passando e já brilha a luz verdadeira. <sup>9</sup>Aquele que diz estar na luz, mas odeia o seu irmão, ainda está nas trevas. <sup>10</sup>O que ama o seu irmão permanece na luz e não corre perigo de tropeçar. <sup>11</sup>Mas o que odeia o seu irmão está nas trevas, caminha nas trevas, e não sabe onde vai, porque as trevas ofuscaram os seus olhos.

[Os fiéis perante o mundo]

<sup>12</sup>Eu vos escrevo, filhinhos: os vossos pecados foram perdoados por causa do seu nome. <sup>13</sup>Eu vos escrevo, pais: conheceis aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevo, jovens: vencestes o Maligno. <sup>14</sup>Eu vos escrevi, filhinhos: conheceis o Pai. Eu vos escrevi, pais: conheceis aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens: sois fortes, a Palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o Maligno.

<sup>15</sup>Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do Pai. <sup>16</sup>Porque tudo o que há no mundo – a concupiscência humana, a cobiça dos olhos e a ostentação da riqueza – não vem do Pai, mas do mundo. <sup>17</sup>Ora, o mundo passa, e também a sua cobiça; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

[A última hora e o anticristo]

<sup>18</sup>Filhinhos, esta é a última hora. Ouvistes dizer que o Anticristo virá. Com efeito, mui-

tos anticristos já se apresentaram – por isso, sabemos que chegou a última hora. <sup>19</sup>Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos, pois se fossem realmente dos nossos, teriam permanecido conosco. Mas precisava ficar claro que eles todos não são dos nossos.

<sup>20</sup>Vós recebestes a unção do Santo, e todos vós tendes conhecimento. <sup>21</sup>Se eu vos escrevi, não é porque ignorais a verdade, mas porque a conheceis, e porque mentira alguma provém da verdade. <sup>22</sup>Ora, quem é mentiroso, serão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o Anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho. <sup>23</sup>Tudo aquele que nega o Filho também não possui o Pai. Quem confessa o Filho possui também o Pai.

<sup>24</sup>Permaneça dentro de vós aquilo que ouvistes desde o princípio. Se permanecer em vós aquilo que ouvistes desde o princípio, permaneceréis no Filho e no Pai. <sup>25</sup>E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

<sup>26</sup>Escrevi isto a respeito dos que procuram desencaminhar-vos. <sup>27</sup>Quanto a vós, a unção que recebestes de Jesus permanece convosco, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine. A sua unção vos ensina tudo, e ela é verdadeira e não mentirosa. Por isso, conforme vos ensinou, permaneci nele.

<sup>28</sup>Agora pois, filhinhos, permaneci nele. Assim poderemos ter plena confiança, quando ele se manifestar, e não seremos vergonhosamente afastados dele, quando da sua vinda.

[A filiação divina]

<sup>29</sup>E já que sabeis que ele é justo, sabeis também que todo aquele que pratica a justiça nasceu dele.

**3** <sup>1</sup>Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: somos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai.

▶ **2,7-11** *O critério da nossa vida é o amor fraterno*, mandamento antigo novamente entendido na prática de Jesus... • **8** 1Jo 13,34; Rm 13,12. • **9** 4,20. • **10** 1Jo 11,9. • **11** 1Jo 11,10; 12,35. ▶ **2,12-17** *Não se apegar ao mundo e seus critérios*. • **14** Escrevi: ou: *deixo-vos escrito* (3x). • **15** 1Jo 5,42. • **16** Pr 27,20. • *humana*, lit.: da *carne*. ▶ **2,18-27** João vê "o Anticristo" concretamente nos diversos "anticristos" que já estão no mundo, como sinal do Fim. • **18** 1Tm 4,1; 2Ts 2,3s. • **20** 2,27; 2Cor 1,21. • **20** *tendes conhecimento*, lit.: *sabeis*; var.: *sabeis tudo*. Pelo dm (= unção, "crisma") do (Espírito) Santo os fiéis iniciados têm o "conhecimento" (= experiência e compreensão) acerca de Deus e da salvação, em Jesus. • **23** 4,15; Jo 5,23; 12,44s; 14,6s. • **25** 1Jo 5,24; 6,40; 17,2. • **27** 1Jo 14,26; 16,13. • *unção*, nota v. 20. ▶ **2,29-3,10** *O grande presente de amor da parte de Deus*: somos chamados seus filhos. • **1** 1Jo 1,12s;

<sup>2</sup>Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

<sup>3</sup>Tudo aquele que espera nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. <sup>4</sup>Todo aquele que comete o pecado, pratica a iniquidade, e o pecado é a iniquidade. <sup>5</sup>Vós sabeis que ele se manifestou para tirar os pecados e que nele não há pecado. <sup>6</sup>Todo aquele que permanece nele não continua pecando, e todo aquele que continua pecando mostra que não o viu, nem o conheceu.

<sup>7</sup>Filhinhos, que ninguém vos desencaminhe. O que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. <sup>8</sup>Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo é pecador desde o princípio. Para isto é que o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo. <sup>9</sup>Tudo aquele que nasceu de Deus não comete pecado, porque a semente de Deus fica nele; é impossível que ele pegue, pois nasceu de Deus.

<sup>10</sup>Nisto se revela quem é filho de Deus e quem é filho do diabo: todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, como também não é **de Deus** quem não ama o seu irmão.

[O amor mútuo]

<sup>11</sup>Pois esta é a mensagem que ouvistes desde o início: que nos amemos uns aos outros. <sup>12</sup>Não como Caím, que, sendo do Maligno, matou o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más, ao passo que as do seu irmão eram justas. <sup>13</sup>Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos odeia. <sup>14</sup>Sabemos que passamos da morte para a

vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte. <sup>15</sup>Todo aquele que odeia o seu irmão é um homicida. E sabeis que nenhum homicida conserva tem a vida eterna permanecendo nele.

<sup>16</sup>Nisto sabemos o que é o amor: Jesus deu a vida por nós. Portanto, também nós devemos dar a vida pelos irmãos. <sup>17</sup>Se alguém possui riquezas neste mundo e vê o seu irmão passar necessidade, mas diante dele fecha o seu coração, como pode o amor de Deus permanecer nele?

[O mandamento, a consciência e o Espírito]

<sup>18</sup>Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade! <sup>19</sup>Aí está o critério para saber que somos da verdade; e com isto tranquilizaremos na presença dele o nosso coração. <sup>20</sup>Se o nosso coração nos acusa, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. <sup>21</sup>Caríssimos, se o nosso coração não nos acusa, podemos dirigir-nos a Deus com corajosa confiança. <sup>22</sup>E qualquer coisa que pedimos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é do seu agrado.

<sup>23</sup>Este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, de acordo com o mandamento que ele nos deu. <sup>24</sup>Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus permanece nele. E que ele permanece em nós, sabemos pelo Espírito que nos deu.

[O discernimento dos espíritos]

**4** <sup>1</sup>Caríssimos, não acrediteis em qualquer espírito, mas examinai os espíritos para ver se são de Deus, pois muitos falsos profetas vieram ao mundo. <sup>2</sup>Este é o critério para

Rm 8,14-17; Ef 1,5. • **2** <sup>1</sup>Cl 3,4; <sup>1</sup>Cor 13,12. • **4** *iniquidade*, lit. <sup>2</sup>*anomia*, desprezo da lei (no sentido novo dado por Cristo) (2,7-11; 3,11). O pecado não é mera falta. • **5** <sup>1</sup>Jo 1,29; Hb 7,26. • **8** <sup>3</sup>,12; Gn 3,15; Jo 8,34.44. ▶ **3,11-17** *Jesus dando sua vida por nós* é o *modelo* do amor que devemos ter aos nossos irmãos. • **11** <sup>1</sup>,5; 2,7; Jo 13,34. • **12** <sup>1</sup>Gn 4,8. • **13** <sup>1</sup>Jo 15,18-21. • **14** <sup>1</sup>Jo 5,24; 11,26. • **15** <sup>1</sup>Mt 5,21-26; Jo 8,44. • **16** <sup>1</sup>Jo 13,1 <sup>15</sup>,12s. • **17** <sup>4</sup>,20; Tg 2,15s. ▶ **3,18-24** O *critério* de estamos na verdade **é o amor fraterno eficaz**, na fé em Cristo que é confirmado pelo Espírito em nós. • **18** <sup>1</sup>Tg 1,25; 2,12.15-17. • **21** *confiança*, cu: *ousadia*. • **22** <sup>1</sup>Jo 14,13s; 15,7; 16,23s.26. • **23** <sup>1</sup>Jo 13,34; 15,12.17. • **24** <sup>1</sup>Jo 14,21-23. ▶ **4,1-6** O *critério para discernir se o espírito que se manifesta é de Deus: a fé confessa em Jesus* que viveu a vida na carne. • **1** <sup>1</sup>Cor 12,10; <sup>1</sup>Ts 5,21. • *espírito* = inspiração dos que tomam a palavra na assembleia. • *vieram ao...* cu: *saíram pelo mundo*. • **2** <sup>1</sup>Cor 12,3 • *Este... saber*: lit.: *Nisto conhecemos*. • *inspiração*, cu: *espírito*. • *Jesus... na carne*: não qualquer Jesus! A fé inspirada por Deus professa o Jesus que "se tornou carne e veio morar no meio de nós" (Jo 1,14), verdadeiro ser humano; não um Jesus imaginário, gnóstico, mas aquele que Jo descreve no seu evangelho (<sup>1</sup>Jo 20,30-31).

saber se uma inspiração vem de Deus: de Deus é todo espírito que professa Jesus Cristo que veio na carne. <sup>2</sup>E todo espírito que se recusa a professar Jesus não é de Deus: é do Anticristo. Ouvistes dizer que o Anticristo virá; pois bem, ele já está no mundo. <sup>4</sup>Filhinhos, vós sois de Deus e venestes aos que são do Anticristo. Pois em vós está quem é maior do que aquele que está no mundo. <sup>5</sup>Eles são do mundo; por isso, agem conforme o mundo, e o mundo lhes presta ouvido. <sup>6</sup>Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus escuta-nos; quem não é de Deus não nos escuta. Nisto distinguimos o espírito da verdade e o espírito do erro.

[O amor vem de Deus]

<sup>7</sup>Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus.

<sup>8</sup>Quem não ama, não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor. <sup>9</sup>Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos a vida por meio dele. <sup>10</sup>Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como oferta de expiação pelos nossos pecados.

<sup>11</sup>Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros. <sup>12</sup>Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós e seu amor em nós é perfeito. <sup>13</sup>A prova de que permaneceremos nele, e ele em nós, é que ele nos deu do seu Espírito. <sup>14</sup>E nós vimos, e damos testemunho: o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo. <sup>15</sup>Todo aquele que professa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. <sup>16</sup>E nós, que cremos, reconhecemos o amor que Deus tem para conosco.

[Deus é amor. E ele amou primeiro]

Deus é amor: quem permanece no amor, permanece em Deus, e Deus permanece nele.

<sup>17</sup>Nisto se realiza plenamente o seu amor para conosco: em que tenhamos firme confiança no dia do julgamento; pois tais como é Jesus, somos nós neste mundo. <sup>18</sup>No amor não há terror. Ao contrário, o perfeito amor lança fora o terror, pois o terror implica castigo, e aquele que teme não chegou à perfeição do amor.

<sup>19</sup>Nós amamos, porque ele nos amou primeiro. <sup>20</sup>Se alguém disser: "Amo a Deus", mas odeia o seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê. <sup>21</sup>E este é o mandamento que dele recebemos: quem ama a Deus, ame também seu irmão.

[A fé vence o mundo]

**5** <sup>1</sup>Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo foi gerado de Deus, e quem ama aquele que gerou amará também aquele dele foi gerado. <sup>2</sup>E este é nosso critério para saber que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e pomos em prática os seus mandamentos. <sup>3</sup>Pois amar a Deus consiste nisto: que observemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, <sup>4</sup>pois todo o que foi gerado de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé.

<sup>5</sup>Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

[O testemunho a favor de Cristo]

<sup>6</sup>Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo (não somente pela água, mas pela água e pelo sangue), e o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade. <sup>7</sup>Assim, são três que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue; e os três são

• 3 2,18,22; 2 Jo 7 • 4 **acs que...** lit.: *a elas*. • 6 1Jo 8,47; 14,17; 15,26; 16,13. ▶ 4,7-16a • 7 4,16. • 9 1Jo 3,16; Rm 3,25; 5,8. • 10 **ofereça de expiação**: nota 2,2. • 12 1Jo 1,18; 5,37; 6,46 • **perfeito**, cu: **plenamente realizado**. 14 1Jo 4,42. • 16 **para conosco**, cu (lit.): **em nós** (a presença do amor de Deus em nós como pessoas e como comunidade, cf. v. 12). ▶ 4,16b-21 • 19 4,9s. • **amamos**, cu: **amamos**; algs. mss.: + **a Deus**. • 21 Mt 22,37-40; Jo 14,15,21; 15,17. ▶ 5,1-5 • 1 4,15; Jo 1,12; 3,3. • **foi gerado**, cu: **nascou**; 1Jo 1,12-13. • 2 **Este... saber**: lit.: **Nisto reconhecemos**. • 4 2,14. ▶ 5,6-12 **O Espírito de Deus, a água do batismo e o sangue do sacrifício** dão testemunho de que em Jesus está a vida e a vitória sobre o mundo. • 6 1Jo 19,34; 1,33; 14,26.

unânimes. <sup>9</sup>Se aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior.

Tal é o testemunho de Deus – pois ele deu testemunho a respeito de seu Filho. <sup>10</sup>Aquele que crê no Filho de Deus tem este testemunho dentro de si. Aquele que não crê em Deus faz dele um mentiroso, porque não crê em Deus que Deus deu a respeito de seu Filho. <sup>11</sup>E nisto consiste o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho. <sup>12</sup>Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho, não tem a vida.

[Conclusão]

<sup>13</sup>Eu vos escrevo estas coisas, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna.

[Pós-escrito. Esclarecimento sobre os pecados]

<sup>14</sup>E esta é a confiança que temos em Deus: se lhe pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve. <sup>15</sup>E se sabemos

que ele nos ouve em tudo o que lhe pedimos, sabemos que possuímos o que havíamos pedido.

<sup>16</sup>Se alguém vê seu irmão cometer um pecado que não conduz à morte, que ele ore, e Deus dará a vida ao irmão; isto, se, de fato, o pecado cometido não conduz à morte. Existe um pecado que conduz à morte, mas não é a respeito deste que eu digo que se deve orar. <sup>17</sup>Toda injustiça é pecado, mas existe pecado que não conduz à morte.

<sup>18</sup>Sabemos que todo aquele que é gerado de Deus não peca; ao contrário, aquele que foi gerado de Deus, ele o guarda, e o Maligno não o pode atingir. <sup>19</sup>Nós sabemos que somos de Deus, ao passo que o mundo inteiro está sob o poder do Maligno. <sup>20</sup>Nós sabemos que veio o Filho de Deus e nos deu inteligência, para conhecermos aquele que é o Verdadeiro. E nós estamos no Verdadeiro, quando estamos em seu Filho Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro e a Vida eterna.

<sup>21</sup>Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

• **9** 1Jo 5,32.36s. • **10** 1Jo 8,44. • **11** 1Jo 1,4; 5,21.24.26. • **13** 1Jo 20,31. ▶ **5,14-21** Distinção entre pecado simples e pecado que leva à morte. • **14** 1Jo 14,13s. • **16** 1Jo 15,22-24; Mt 12,31; Hb 6,4-6; 10,26-29. • **18** 3,6.9; 1Jo 1,13.18 • **gerado de Deus**: nota 5,1. • **ele o guarda**: interpretações: 1) o fiel guarda (= não larga) Deus; 2) o fiel guarda o gerado de Deus, i.é., o outro fiel; 3) Deus ou o Gerado de Deus (Jesus) guarda o fiel; 4) o fiel guarda a si mesmo (<sup>c</sup> [h]auten). • **19** 1Jo 8,47; 12,31; 14,30. • **20** 1Jo 17,3; 20,28.